

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR submete à apreciação o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022, devidamente instruído com o Relatório dos Auditores Externos Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho de Administração.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e atualizações posteriores.

## **2. Perfil Empresarial**

### **2.1. SC Participações e Parcerias – SCPAR**

A SC Participações e Parcerias S.A., inscrita no CNPJ sob no 07.293.552/0001-84, é uma sociedade anônima de economia mista, na forma de capital fechado e vinculada ao gabinete do Governador do Estado, nos termos da Lei Complementar nº 741, de 2019. O Capital Social Autorizado da SCPAR é de um bilhão de reais, dos quais já foram realizados R\$227,2 milhões.

Constituída em 2005, mediante autorização da Lei Estadual nº 13.335, de 2005. Sua competência, atualmente, encontra-se definida na Lei Estadual nº 15.500, de 2011, e na Lei Complementar nº 741, de 2019, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 789, de 2021. Tem como objetivos, nos termos da Lei: comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas e privadas, obedecidas as normas constitucionais, com autorização legislativa; desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de governo.

Dentro das possibilidades de atuação para cumprir com seu objetivo social, a empresa nos últimos anos atuou com enfoque maior nos setores de gestão portuária e desestatizações, no primeiro como controladora dos Portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul e na gestão direta do Porto de Laguna, e no segundo através da coordenação e estruturação de projetos do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC). Ao longo de sua existência a companhia também investiu em participações acionárias, participando do capital de empresas públicas e privadas, bem como constituiu empresas de propósito específico.

### **2.2. Mercado de Atuação**

A SCPAR possui um escopo bastante abrangente previsto por Lei, porém a orientação estratégica atual da companhia consiste em restringir seu campo de atuação exclusivamente na gestão portuária.

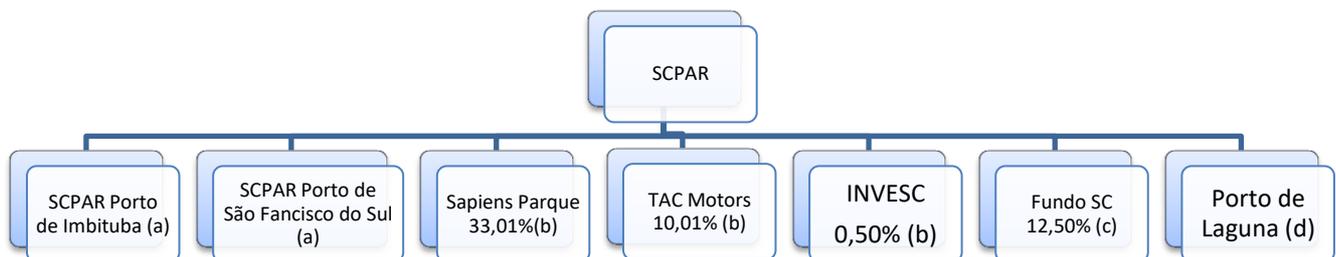
A atuação da empresa neste segmento tem como objetivo principal garantir a operação contínua dos Portos Delegados ao Estado, mantendo a qualidade dos serviços para que tenham condições de competitividade frente ao mercado.

Através do princípio da transversalidade, a SCPAR vem aperfeiçoando a articulação e a uniformização de ações entre estatal controladora (SCPAR) e estatais controladas (Portos Delegados), propiciando maior efetividade na gestão das instalações portuárias. A atração de investimentos do setor privado para concessão e arrendamento das áreas disponíveis e serviços nos portos delegados é outro pilar de atuação da empresa, que apoia o desenvolvimento de projetos desse teor e busca a melhoria das operações e otimização das áreas não afetadas às operações. Assim a companhia corrobora com seu objetivo principal de gerar desenvolvimento econômico no território catarinense.

### 3. Empresas do Grupo

A SCPAR, no cumprimento de seus objetivos, investiu ao longo do tempo em participações acionárias, integrando o capital de empresas públicas e privadas, bem como criou uma filial e constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas na figura 1.

**Figura 1. Empresas do grupo SCPAR**



- (a) Subsidiárias integrais
- (b) Participações societárias
- (c) Participação em fundos
- (d) Filial

#### 3.1. Subsidiárias Integrais

##### 3.1.1. SCPAR Porto de Imbituba S.A.

A SCPAR Porto de Imbituba S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.315.067/0001-18, localizada na Avenida Presidente Vargas, área portuária de Imbituba, é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE. A empresa foi criada pela SCPAR para dar cumprimento aos dispositivos estabelecidos no Convênio de Delegação nº 01 de 26 de novembro de 2012 e respectivos aditivos, que entre si celebraram a União, por intermédio da Secretaria de Portos da Presidência da República, e o Estado de Santa Catarina, pelo qual foi delegado ao Estado a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba por um prazo provisório de até 2 anos. Em 18 de setembro de 2014, o prazo

de vigência do convênio foi estendido por mais 23 anos, sendo passível de prorrogação por mais 25 anos.

### **3.1.1.1. Desempenho Operacional**

O ano de 2022 consagrou as atividades portuárias em Imbituba com a movimentação recorde histórica de 7.122 (sete milhões, cento e vinte e duas mil) toneladas movimentadas, representando um leve crescimento em aproximadamente 3% em relação ao ano imediatamente anterior.

### **3.1.1.2. Lucro Líquido do Porto de Imbituba**

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. encerrou o ano de 2022 com um lucro líquido de R\$103.071.075,91 (cento e três milhões e setenta e um mil e setenta e cinco reais e noventa e um centavos), impulsionado fortemente pelo reconhecimento contábil do trânsito em julgado da ação de tributária n. 5002780-94.2016.4.04.7216 junto ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em face da União Federal, em que foi reconhecido a Imunidade Tributária Recíproca da companhia em relação aos impostos de natureza federal, em razão de suas atividades constituírem serviço público por essência, repercutindo em seu resultado a não mais incidência de Imposto de Renda, bem como a repetição do indébito a ser exercido pela companhia na ordem de R\$ 79.943.138,68 (Setenta e nove milhões, novecentos e quarenta e três mil, cento e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos).

### **3.1.2. SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.**

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 29.307.982/0001-40, Inscrição Municipal de nº 11662, localizada na Avenida Engenheiro Leite Ribeiro nº 782, na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina, é uma sociedade de economia mista com propósito específico constituída em 21 de dezembro de 2017 pelo acionista único SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR. A Companhia tem como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de São Francisco do Sul e de suas instalações portuárias, tendo sido constituída para atendimento ao disposto no Convênio de Delegação 01/2011, de 01 de Abril de 2011, com a obrigatoriedade de criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) em seu 5º Termo Aditivo, no qual se prorrogou a vigência do referido convênio até 31 de março de 2036, podendo, ainda, ser prorrogado por interesse dos partícipes. A Companhia é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades anônimas e Lei Federal nº 13.303/2016.

#### **3.1.2.1. Desempenho Operacional:**

Em 2022 a SCPAR Porto de São Francisco do Sul obteve excelentes resultados operacionais, apesar do impacto na produção agrícola causada pela seca. A movimentação total de cargas ultrapassou a marca de 12,6 milhões de toneladas. A eficiência nas operações possibilitou que 468 navios atracassem no Porto de São Francisco do Sul em 2022. Os dados representam um crescimento de 1,7% em comparação com 2021, quando 460 embarcações utilizaram o porto do Norte de Santa

Catarina para o embarque e desembarque de mercadorias. Outro dado importante é com relação ao crescimento na movimentação de segmentos específicos de carga. O Porto registrou o maior volume da história na importação de insumos para a produção de fertilizantes, utilizados na produção agrícola, que passou de 2,5 milhões de toneladas, em 2021, para 2,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 16%. A movimentação de bobinas, chapas e barras de aço atingiu a marca de quase 3,0 milhões de toneladas.

### **3.1.2.2. Lucro Líquido do Porto de São Francisco do Sul:**

O resultado de 2022 foi afetado pela seca que comprometeu a produtividade agrícola, fenômeno este que prejudicou a produção de soja, que fez com que a movimentação desse grão diminuísse em relação ao exercício anterior, caindo de 5,2 milhões de toneladas para 3,1 milhões em 2022. A queda na movimentação dos grãos só não foi maior, graças ao aumento na exportação do milho em grãos, que saltou de 320 mil toneladas em 2021 para 1,6 milhões de toneladas em 2022. Por outro lado a movimentação geral só não foi menor, em virtude da importação de fertilizantes que aumentou de 2,5 para 2,9 milhões de toneladas de um exercício para outro. Diante disto, o resultado (lucro) do período compreendido entre 01/01/2022 a 31/12/2022, no valor de R\$ 5.953 milhões de reais foi impactado pela diminuição na produção de soja, causada pela adversidade climática, com conseqüente impacto nos embarques para exportação.

### **3.2.1. Sapiens Parque S.A.**

A Sapiens Parque S.A., estruturada como Sociedade de Propósito Específico – SPE, , inscrita no CNPJ sob nº 05.563.053/0001-70, localizada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Canasvieiras, Florianópolis/SC, é controlada pela SCPAR e pelo Estado de Santa Catarina, com a participação da Fundação Certi. A SCPAR é detentora de 33,01% do Capital Social do Sapiens Parque, que objetiva criar um ambiente de inovação e tecnologia, à medida em que promove o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico e urbano com sustentabilidade.

#### **3.2.1.1. Lucro líquido**

Em 2022, o Sapiens Parque apresentou um lucro líquido o de R\$ 11,2 milhões, superior ao de 2021, que havia sido de R\$ 8,2 milhões.

#### **3.2.2. Outras participações**

A SCPAR também possui participações acionárias na TAC Tecnologia Automotiva Catarinense, cujo valor em importa em R\$6,2 milhões; na Rossin Automotiva S/A, com valor de R\$2,5 milhões; e na Proeza Automotiva S.A., cujo valor importa em R\$0,4 milhões. As referidas participações acionárias foram provisionadas como perda na realização de participações no valor total de R\$9,1 milhões, e que foram interpostas ações judiciais na 3ª Vara Cível da Capital, da SCPAR contra as empresas, com vistas à recuperação das perdas apontadas.

A SCPAR também é detentora de 0,50% (R\$0,3 milhões) do capital social da Santa Catarina Participação e Investimentos S/A – INVESC, sendo o Estado de Santa Catarina o acionista majoritário.

### **3.3. Participação em Fundos**

#### **3.3.1. Fundo SC**

Fundo SC é um Fundo de Venture Capital ou Capital Empreendedor destinado a realizar investimentos diretos em empresas emergentes e inovadoras, constituído nos termos da Instrução Normativa da Comissão de valores Mobiliários – CVM nº 209/94.

No mês de janeiro de 2023 o Fundo SC encerrou suas atividades (31.01.2023), com isso, consta em andamento o processo de auditoria referente ao exercício 2022 e de encerramento que devem acontecer em até 150 dias. A comunicação do Fundo na CVM para o procedimento da baixa será somente com o parecer da auditoria, com prazo até junho 2023.

#### **3.4. Filial Porto de Laguna**

Em 16/10/2019 a SCPAR assumiu a gestão do Porto de Laguna pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, na condição de interveniente do delegatário, conforme publicado no Diário Oficial da União o extrato do Convênio de Delegação nº 02/2019, assinado em 19/09/2019, por meio do qual a União delegou ao Estado de Santa Catarina a administração e exploração daquele ativo.

O porto, há 50 anos, dedica-se exclusivamente à atividade pesqueira (Dec. Lei 525/69), estando situado em uma posição estratégica para o setor, uma vez que fica próximo às áreas que concentram grandes cardumes, e, conseqüentemente, maciça atividade pesqueira em um mesmo local, com condições de abastecimento de insumos para desenvolvimento da pesca.

O Terminal conta com um cais linear de 300 metros de comprimento, três salões de descarregamento de pescado, uma fábrica de gelo com capacidade de produção de 100 toneladas/dia e um posto de abastecimento náutico. Além de aproximadamente 40 hectares de retroárea destinada à expansão das infraestruturas portuárias.

A profundidade nos berços de atracação e bacia de evolução atualmente é de 5 metros.

##### **3.4.1 Desempenho operacional**

A SCPAR iniciou no final de 2019 um processo de adequações, melhorias e reformas no Porto de Laguna, que estava operando de maneira precária sob a administração anterior.

O ano de 2020 foi um período de grandes desafios, pois a situação em que o porto se encontrava, somada às obrigações do convenio de delegação e o período da pandemia, dificultaram o processo de transição. Entretanto, os investimentos realizados em conjunto com os esforços comerciais resultaram em um incremento substancial nas operações, que nesse primeiro ano de administração atingiu a marca de 6,3 mil toneladas de pescado movimentado e um total de 297 operações de descarga.

No ano de 2021, sob os efeitos da pandemia, foram descarregados 4,4 toneladas de pescados no Porto de Laguna. Isso representa uma queda de 30% do volume se comparado ao ano anterior. Muito embora tenham sido atendidos 475 embarcações nesse período, número bem superior ao ano anterior, demonstrando que o estoque pesqueiro não estava no litoral sul de Santa Catarina ou as condições climáticas não foram favoráveis.

Já em 2022, foram descarregadas 4.147 toneladas de pescados no Porto de Laguna e foram atendidas 376 embarcações. Embora tenhamos atendido 25% a menos de barcos, o volume de pescado caiu apenas 6% em comparação com o ano anterior, demonstrando, portanto, que os barcos que operaram em Laguna tinham em seus porões mais peixes do que no ano anterior. A queda do valor total das descargas ocorreu devido à greve dos pescadores nos primeiros 15 dias da safra da sardinha. Ressalta-se que safra da sardinha é muito importante para o porto, tendo em vista que representa aproximadamente 50% do volume anual de descarga. Nesse ano o Porto de Laguna teve um faturamento de R\$ 1.029.510,56.

### **3.4.2 Lucro líquido**

As atividades de fornecimento de água para as embarcações, arrendamento da Fábrica de gelo e do Posto de Gasolina, as taxas de atracação, os aluguéis da retroárea, somados à atividade de descarga, fizeram com que o Porto auferisse uma receita de R\$1,0 milhão. No entanto, os gastos operacionais atingiram o montante de R\$ 4,1 milhões, fazendo com que o Porto de Laguna incorresse num prejuízo de R\$ 3,1 milhões no ano de 2022.

## **4. Aspectos Econômicos**

No exercício de 2022 a SCPAR apresentou um Lucro de R\$13,5 milhões, ante um resultado positivo de R\$17,7 milhões em 2021. Este lucro é decorrente do resultado positivo da equivalência patrimonial na investida Sapiens Parque.

## **5. Estrutura dos Órgãos Estatutários**

### **5.1. Conselho da Administração**

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da empresa, sendo a representação da companhia privativa dos Diretores. Reúne-se ordinariamente a cada bimestre, e extraordinariamente sempre que necessário. O Conselho de Administração é composto por 9 (nove) membros, sendo: 8 (oito) indicados pelo Governador do Estado, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, e 1 (um) representante dos empregados do quadro permanente da empresa, eleito por estes.

<b>Membros</b>	<b>Início</b>	<b>Até</b>
Ricardo Moritz	01/01/2022	13/02/2022
Alexandre Amin Salum Júnior	14/02/2022	31/12/2022
Décio Augusto Bacedo de Vargas	01/01/2022	31/12/2022
Gisele de Faria	01/01/2022	31/12/2022

Renata de Arruda Fett Largura	01/01/2022	31/12/2022
Deivisson Assis Perera	01/01/2022	31/12/2022
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho	01/01/2022	31/12/2022
Marcelo Werner Salles	01/01/2022	31/12/2022
Mário Povia	01/01/2022	31/12/2022
Vladimir Arthur Fey	01/01/2022	01/07/2022
Diego Silva de Oliveira	01/07/2022	31/12/2022

O Sr. DECIO AUGUSTO BACEDO DE VARGAS permaneceu como presidente do Conselho de Administração, no período de 01/01/2022 até 31/12/2022, e como Vice-Presidente o Sr. VLADIMIR ARTHUR FEY, no período de 01/01/2022 até 01/07/2022.

## 5.2. Conselho Fiscal

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, devendo contar com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo Chefe do Poder Executivo, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Suas reuniões acontecem ordinariamente a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Membros	Início	Até
<b>TITULARES</b>		
Luiz Felipe Ferreira	01/01/2022	31/12/2022
Giglione Edite Zanela Maia	01/01/2022	31/12/2022
João José Pereira Cavallazzi	01/01/2022	09/02/2022
Júlio Cesar Bernardi Cogo	09/02/2022	31/12/2022
<b>SUPLENTES</b>		
Márcio Cassol Carvalho	01/01/2022	27/09/2022
Rodrigo Mateus Mocelin	01/01/2022	27/09/2022
Sérgio Augusto Michalczuk	01/01/2022	31/12/2022
Fábio Zobot Holthausen	27/09/2022	31/12/2022
Alessandro Rodrigues de Lemos Paula Marques	27/09/2022	31/12/2022

## 5.3. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da empresa em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e até mais três diretores, indicados pelo Governador do Estado, além de mais um Diretor indicado pelos empregados de carreira da companhia, sendo todos eleitos pelo Conselho de Administração. O prazo de gestão da Diretoria Executiva será unificado com os Membros do Conselho de Administração e terá duração de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. A Diretoria Executiva terá poderes e as atribuições conferidos pelo Estatuto e pela lei para assegurar o funcionamento regular da empresa, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social

e não forem de competência privativa do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, ou ainda deles não exigirem prévia manifestação.

<b>Membros</b>	<b>Início</b>	<b>Até</b>
Ricardo Moritz	01/01/2022	14/02/2022
Alexandre Amin Salum Júnior	14/02/2022	31/12/2022
Jeferson Machado	01/01/2022	31/12/2022
Carlos Magno dos Santos Júnior	01/01/2022	31/12/2022

#### **5.4. Comitê de Elegibilidade**

Órgão colegiado, independente, de caráter permanente, opinativo, que tem por finalidade, entre outras, a de verificar a conformidade do processo de indicação de membros para compor o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Empresa, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros. Constituído por 03 (três) a 5 (cinco) membros titulares, e respectivos suplentes, escolhidos pela Assembleia Geral, com reputação ilibada, devendo sua composição, preferencialmente, comportar as seguintes indicações: 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão de pessoas; 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão de riscos ou *compliance*; 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão estratégica ou de auditoria interna; 1 (um) membro titular e suplente da área do departamento jurídico; 1 (um) membro titular e suplente do Conselho de Administração. O Representante do Conselho de Administração será o presidente do Comitê de Elegibilidade.

##### **01/01/2022 – 31/12/2022**

Titulares: Renata de Arruda Fett Largura, Carlos Magno dos Santos Júnior e Allyson Alberto Mazzarin.

Suplentes: Décio Augusto Bacedo de Vargas, Gisele de Faria, e Bruna Eva Morais dos Anjos.

#### **5.5. Comitê de Auditoria Estatutária- CAE Conglomerado**

O CAE Conglomerado se encontra vinculado ao Conselho de Administração da  *Holding*, ao qual se reporta no exercício de suas funções, sendo responsável pela supervisão, avaliação e monitoramento das áreas de auditoria internas, controles internos, gestão de riscos e *compliance* da  *Holding* e das Subsidiárias Integrais SCPAR Porto de Imbituba S.A e SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.. O Comitê de Auditoria Estatutário, eleito e destituído pelo Conselho de Administração, será composto por 5 (cinco) membros, em sua maioria independentes. Dois membros serão vinculados aos Conselhos de Administração das Subsidiárias Integrais SCPAR Porto de Imbituba S.A. e SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A e por elas remunerados. O mandato dos membros do CAE será de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, e a sua posse se dará com a assinatura do termo de posse.

##### **Membros de 01/01/2022 – 31/12/2022**

Bruno Bartelle Basso, Carlos Rocha Velloso e Paulo Roberto Reichelt Ayres.

## 6. Remuneração dos órgãos estatutários

Em 2022 a remuneração global dos membros dos órgãos estatutários, disposto no art.152 da Lei Federal nº 6.404/76, compreendido pelos membros do Conselho Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE manteve-se dentro do limite global de R\$ 2,3 milhões.

Destaca-se que a remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não poderá ser inferior a 10% (dez por cento) da remuneração/honorários de um Diretor da empresa, excluídos os valores relativos a eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação de qualquer espécie nos lucros da empresa. A remuneração dos membros do CAE é a mesma dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Comitê de Elegibilidade não são remunerados.

## 7. Controle Interno

### 7. Controle Interno

O Controle Interno da SCPAR em 2022 foi exercido pelo empregado público de carreira Geancarlo Stein, nomeado por meio da Portaria 003 de 26/04/2021. Alguns exemplos de recomendações expedidas pelo órgão de Controle Interno e as providências adotadas em 2022 estão resumidas no quadro a seguir:

<b>Descrição da recomendação</b>	<b>Providências Adotadas</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Síntese da Providência</b>	<b>Resultados Obtidos</b>
Publicação de contrato antes de conter a assinatura de todas as partes.	Comunicado ao setor Administrativo	Setor Adm.	Maior controle de qualidade do processo	Providência adotada
Erro de publicação sobre número de processo SGP-e.	Comunicado ao setor Administrativo	Setor Adm.	Maior controle de qualidade do processo	Providência adotada
Constatada não existência de norma escrita para os procedimentos de <i>Pagamento</i> de pequenas quantias de caráter emergencial da empresa.	Indicada a adoção de normas escritas sobre os processos de Pagamentos da SCPAR.	Setor Financeiro	Positivar processos e operações da empresa.	Conscientização da importância de procedimentos normatizados.
Pagamentos em regime de urgência não eram feitos por meio do SGP-e, mas por e-mail e com autorização verbal do Diretor.	Sugerido que esses pagamentos também fossem transitados por SGP-e.	Setor Financeiro.	Maior segurança financeira da operação.	Adotado pelo setor.

Constatação da existência em processo SGP-e de rascunho do que deveria ser a publicação no DOESC.	Orientado para que no SGP-e sempre conste o anúncio realmente publicado no DOESC e não apenas seu rascunho.	Setor Adm.	Transparência e clareza dos atos.	Confiabilidade dos registros
---	---	------------	-----------------------------------	------------------------------

## 8. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução normativa da CVM nº 381, de 14/01/2013, que dispõe sobre a divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, a SCPAR declara que utilizou os serviços de Auditoria Independente da empresa Audimec Auditores Independentes, contratada mediante processo licitatório em 2022, para o acompanhamento trimestral e emissão do relatório de auditoria, relacionado aos exames das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022.

## 9. Distribuição de Dividendos e Dividendos Recebidos

Devido ao prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2022, não haverá pagamento de dividendos aos acionistas.

Até a presente data a SCPAR Holding não recebeu das subsidiárias, SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A e da SCPAR Porto de Imbituba S.A., os dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido dos exercícios de 2019 a 2021, conforme previsto na Lei Federal nº 6.404/76, no montante de R\$ 7,3 milhões.

### Dividendos a Receber

Subsidiárias	2019	2020	2021	Total
SCPAR Porto de Imbituba S.A.		2.595.346,90	3.220.564,50	5.815.911,40
SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.	979.006,81	524.621,79	0,00	1.503.628,60
<b>Total</b>				<b>7.319.540,00</b>

## 10. Investimentos

### 10.1. Gestão Orçamentária

No exercício de 2022 foram efetuados investimentos na SCPAR no montante 1,7 milhões (1,3 milhões investimento efetuado na Filial da SCPAR em Laguna – Porto de Laguna)

#### 10.1.1. Convênios

A SCPAR não realizou convênios em 2022 para repasses de valores.

## 11. Perspectivas para 2023

O ano de 2022 foi marcado por uma nova orientação estratégica, emanada do acionista majoritário Estado de Santa Catarina. A nova premissa consiste em restringir o campo de atuação da companhia exclusivamente na gestão portuária.

Considerando esse novo posicionamento da companhia, as iniciativas estabelecidas com a finalidade alcançar os objetivos definidos para o ano de 2023 se concentrarão em dois eixos de atuação, sendo o primeiro o aumento da participação do setor privado na exploração portuária e o segundo na melhoria da eficiência operacional de suas subsidiárias e filial.

Para o aumento da participação do setor privado, serão desenvolvidos projetos que contemplem a realização de arrendamentos de áreas disponíveis nos portos delegados ao Estado de Santa Catarina. Destaca-se dentre essas ações: a elaboração dos estudos (EVTEAs) do berço 401 e do Terminal Graneleiro no Porto de São Francisco do Sul, o chamamento público para a elaboração de EVTEAs das áreas disponíveis no Porto de Imbituba e, por fim, a elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Laguna. Todos esses projetos serão desenvolvidos no decorrer do próximo ano e possuem como escopo a atração de investimentos para melhoria das operações e otimização das áreas não afetadas às operações dos portos.

Para a melhoria da eficiência portuária, serão desenvolvidas ações visando à aplicação do princípio da transversalidade, aperfeiçoando a articulação e a uniformização de ações entre a estatal controladora (SCPAR) e as estatais controladas (Portos Delegados). A intensificação da atuação da *holding* no planejamento dos investimentos estruturantes de manutenção e de melhoria das instalações e operações, também é um grande desafio para esse ano.

Já para o Porto de Laguna, no qual a SCPAR atua diretamente como Autoridade Portuária, os esforços serão convergidos para realizar os investimentos estratégicos na infraestrutura marítima, operacional e civil. Ressalta-se a execução da dragagem dos berços de atracação, iniciada ainda em 2021, a implantação de novo projeto de balizamento náutico, a execução dos projetos de melhorias elétricas e recuperação estrutural e as melhorias nos equipamentos operacionais dos salões de descarga.

Paralelamente a execução dos investimentos, será iniciado o projeto para derrocagem e aprofundamento do canal de acesso ao porto. A obra tem por objetivo eliminar o gargalo que impede o desenvolvimento do Porto de Laguna e sua concepção se dará em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina.

Por fim, a perspectiva também para esse ano será o fortalecimento da estrutura de governança corporativa, por meio de ações de melhoria de processos, documentos e estruturas de controle.

## 12. Desempenho Ambiental

Seguindo a linha de atuação da SCPAR, focada na gestão de empreendimentos e projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do estado, a questão ambiental recebe a mesma importância para manter o crescimento do estado de forma sustentável. Suas subsidiárias, os Portos

delegados ao Estado (Porto de São Francisco do Sul, Porto de Imbituba e Porto de Laguna) possuem um gerenciamento preciso e periódico dos impactos e condicionantes ambientais. A responsabilidade ambiental do setor portuário é regulamentada por leis internacionais e nacionais, acompanhada/fiscalizada por órgãos regionais e nacionais.

### **13. Desempenho Social**

Ao investir em empreendimentos geradores de trabalho e renda com sustentabilidade ambiental, a SCPAR está empenhada na melhoria de qualidade de vida da população do Estado.

### **14. Gestão de Pessoas**

De acordo com o perfil de sua natureza jurídica, a formação do quadro permanente da SCPAR se deu por meio de concurso público, conforme rege o artigo 35, inciso II da Constituição Federal – CF e pelo artigo 71 do Estatuto Social da empresa. O último concurso realizado pela SCPAR se deu no ano de 2007.

Em 31 de dezembro de 2022, o quadro de colaboradores era composto por 40 pessoas, sendo 14 empregados efetivo, 5 destes cedidos a outros órgãos. Manteve-se ainda 5 empregados em funções gratificadas e 24 nos cargos comissionados. Os diretores não empregados totalizam 2, sendo o terceiro empregado efetivo.

Durante o ano de 2022 houve 10,24% de concessão de reajuste salarial e o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT continua no valor de R\$1.223,15/mês.

### **15. Ouvidoria**

A SCPAR está integrada ao Sistema de Ouvidoria Geral do Governo de Santa Catarina, funcionando como canal permanente de comunicação entre a administração e seus vários públicos. Foram recebidas no decorrer do ano de 2022 as seguintes manifestações: Porto de Imbituba: uma denúncia, seis reclamações e três solicitações. Porto de São Francisco do Sul: seis denúncias, duas reclamações e duas solicitações. Ouvidoria da SCPAR Holding: nenhuma denúncia, duas reclamações e nenhuma solicitação. Todas as demandas foram devidamente tratadas e respondidas de acordo com as melhores práticas.

### **16. Agradecimentos**

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos de governo e clientes nos resultados alcançados.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento.

Florianópolis/SC, 28 de março de 2023.

**2022**

**RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2022*

Alexandre Amin Salum Junior  
Diretor Presidente

Jeferson Machado  
Diretor

Gerson Luiz Schwerdt  
Diretor



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **6R96CKK3**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **ALEXANDRE AMIN SALUM JUNIOR** (CPF: 507.XXX.339-XX) em 26/04/2023 às 16:31:22  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/02/2022 - 14:15:03 e válido até 14/02/2122 - 14:15:03.  
(Assinatura do sistema)

✓ **JEFERSON MACHADO** (CPF: 983.XXX.809-XX) em 26/04/2023 às 16:39:07  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/02/2019 - 18:40:23 e válido até 28/02/2119 - 18:40:23.  
(Assinatura do sistema)

✓ **GERSON LUIZ SCHWERDT** (CPF: 421.XXX.860-XX) em 26/04/2023 às 18:54:32  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 20/03/2019 - 13:26:31 e válido até 20/03/2119 - 13:26:31.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NQVJfMTA1NDJfMDAwMDA0NTdfNDU3XzlwMjNfNfNII5NkNLSzM=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCPAR 0000457/2023** e o código **6R96CKK3** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.